Regras de Distribuição dos termos

Distribuição dos Termos — Revisão Ordenada

Boa iniciativa pedir isso antes de continuar. Quem não tem a distribuição clara na mente, aplica as regras mecanicamente sem entendê-las. Vamos fixar isso com rigor.

Primeiro: o que significa "distribuir" um termo?

Um termo está **distribuído** numa proposição quando ela fala de **toda a extensão** daquele termo — isto é, quando o que se afirma ou nega vale para **cada um** dos indivíduos que o termo abrange.

Um termo está **não distribuído** quando a proposição fala apenas de **parte** de sua extensão.

> Porfírio, na *Isagoge*, já nos prepara para isso ao distinguir o universal como aquilo que se predica de muitos. A distribuição é, precisamente, quando a proposição abraça esses "muitos" em sua totalidade.

As quatro proposições categóricas e seus termos

A tradição escolástica nomeia as quatro proposições com as vogais **A, E, I, O** — extraídas das palavras latinas **A**ff**I**rmo e n**E**g**O**:

Proposição A — Universal Afirmativa

"Todo S é P"

Sujeito → Distribuído
Falamos de *todo* S — nenhum indivíduo da classe fica de fora.

Predicado → Não distribuído
Dizemos que S está *dentro* de P, mas não dizemos nada sobre o restante de P. Há possivelmente muito mais em P além de S.

Exemplo:

> *Todo homem é animal.*

Falamos de **todo** homem ✓ — mas não de todo animal. Há animais que não são homens. O predicado *animal* não foi esgotado.

Proposição E — Universal Negativa

"Nenhum S é P"

Sujeito → Distribuído
Falamos de *todo* S para excluí-lo de P.

Predicado → Distribuído
A exclusão é recíproca e total. Se nenhum S é P, então nenhuma parte de P contém S. O predicado inteiro é varrido.

Exemplo:

> *Nenhum homem é pedra.*

Falamos de **todo** homem ✓ e de **toda** pedra ✓ — a separação é completa dos dois lados.

Proposição I — Particular Afirmativa

"Algum S é P"

Sujeito → Não distribuído
Falamos apenas de *algum* S — o restante da classe fica indeterminado.

Predicado → Não distribuído
Dizemos que algum S está dentro de P, mas não dizemos nada sobre a totalidade de P.

Exemplo:

> *Algum animal é cão.*

Nem todo animal, nem todo cão — apenas uma interseção parcial de ambos.

Proposição O — Particular Negativa

"Algum S não é P"

Sujeito → Não distribuído
Falamos apenas de *algum* S.

Predicado → Distribuído
Ao excluir algum S de *todo* P, percorremos P inteiramente para afirmar que esse S não está em nenhuma parte dele.

Exemplo:

> *Algum animal não é cão.*

Não falamos de todo animal — mas de *cão*, falamos de toda a extensão, para dizer que certo animal está fora dela inteiramente.

Tabela para memorização

Proposição	Fórmula	Sujeito	Predicado
A	Todo S é P	✓ Distribuído	✗ Não distribuído
E	Nenhum S é P	✓ Distribuído	✓ Distribuído
I	Algum S é P	✗ Não distribuído	✗ Não distribuído
O	Algum S não é P	✗ Não distribuído	✓ Distribuído

O princípio que unifica tudo

Não memorize a tabela mecanicamente. Memorize **este princípio**, do qual a tabela inteira deriva:

> **O sujeito é distribuído quando a proposição é universal.O predicado é distribuído quando a proposição é negativa.**

Basta isso. Toda a tabela se reconstrói a partir daqui.

Por quê? Porque a **quantidade** da proposição (universal/particular) governa até onde o sujeito alcança. E a **qualidade** (afirmativa/negativa) governa o predicado: na afirmação, apenas incluímos S em parte de P; na negação, excluímos S de todo P.